

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

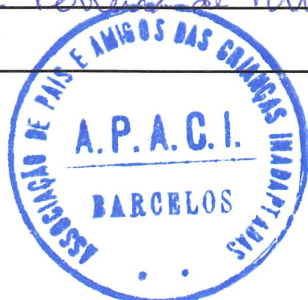


RELATÓRIO
E
CONTAS

2017

A direção

Luísa Esperança Machado Rego
João Ferreira de Miranda



Aprovado em Assembleia Geral

em 22/03/2018

Pol' O Presidente

Pol'



RELATÓRIO E CONTAS

2017

Nos termos da alínea b) do artº 29 dos estatutos, a Direção da Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas apresenta à Assembleia Geral, para discussão e votação, o Relatório e Contas referentes à gerência de 2017.

ATIVIDADE

A atividade da instituição, em 2017, caracterizou-se pela manutenção das respostas sociais praticadas no ano anterior, que a seguir se discriminam:

RESPOSTA SOCIAL	Nº UTENTES	
	2017	2016
Centro Atividades Ocupacionais	50	50
Centro Atividades Ocupacionais - DAA	30	30
Intervenção Precoce na Infância	70	70
Centro Educação Especial	1	3
Lar Residencial	24	24
Apoio Domiciliário	22	22
Centro de Recursos p ^a a Inclusão	190	170
Formação Profissional	48	48
Centro de Recursos Local	45	25
	480	442



RECURSOS HUMANOS

A mobilidade dos efectivos em 2017 foi a seguinte:

Efetivos em 01/01/2017	76
Movimento em 2017	
Admissões	2
Demissões	1
Efetivos em 31/12/2017	77

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Rendimentos

Verificou-se um decréscimo de 4,74%% em relação aos rendimentos do ano anterior. Para esta situação atípica contribuiu o facto de 2016 ter sido um ano excepcional em termos de receitas extraordinárias, resultantes da venda de um apartamento doado nesse mesmo ano por um benemérito (34.952,70 euros) e da mais-valia obtida na alienação das antigas instalações do Lar (97.905,28 euros).

RUBRICAS	VALORES			
	2017		2016	
Vendas		0,00		0,00
Serviços prestados				
Quotas dos utilizadores	148 348,97		140 927,43	
Quotizações e joias	2 934,04	151 283,01	3 162,85	144 090,28
Subs à exploração				
Segurança social	945 380,16		907 648,86	
Ministério da educação	139 369,62		153 318,97	
Instituto Emprego Formação Profissional	483 046,20		469 339,31	
Câmara Municipal de Barcelos	9 775,00		11 550,00	
Outros	45 901,26	1 623 472,24	80 163,10	1 622 020,24
Ganhos por aumentos do justo valor		0,00		0,00
Outros rendimentos				
Subs ao investimento	50 561,48		50 811,48	
Outros	48 432,68	98 994,16	149 213,27	200 024,75
Juros de depósito		8 380,64		9 611,35
Total dos rendimentos		1 882 130,05		1 975 746,62

**- Gastos**

Comparativamente a 2016, verificou-se, um acréscimo de 4,06%

RUBRICAS	VALORES			
	2017		2016	
Custo das mercadorias vendidas e mat consumidas		13 988,71		15 958,83
Fornecimentos e serviços externos				
Exploração de refeitórios e outros subcontratos	119 817,30		123 533,36	
Honorários e outros Serviços especializados	91 286,02		97 895,31	
Ferramentas e utens., mat didático e out. materiais	44 305,31		39 395,78	
Gás, energia e outros fluidos	71 449,06		76 088,02	
Deslocações, estadas e transportes	15 228,80		13 570,84	
Telefone, seguros e out serviços	29 754,96	371 841,45	31 789,96	382 273,27
Gastos com o pessoal				
Remunerações certas	898 981,83		841 581,08	
Remunerações adicionais	68 453,82		57 339,78	
Segurança social	207 468,25		189 667,85	
Seguro acidentes trabalho	10 311,27		9 079,52	
Outros	1 482,79	1 186 697,96	3 349,33	1 101 017,56
Gastos de depreciação		103 107,62		105 315,67
Outros gastos				
Custos c/ Formandos	87 294,76		66 649,72	
Outros	7 270,25	94 565,01	29 918,98	96 568,70
Total dos gastos		1 770 200,75		1 701 134,03

- Resultado

Do confronto do total dos rendimentos com o dos gastos acima apurados, obtém-se um resultado positivo de 111.929,30 euros, contra os 274.612,59 euros verificados em 2016

RUBRICAS	VALORES	
	2017	2016
Rendimentos	1 882 130,05	1 975 746,62
Gastos	1 770 200,75	1 701 134,03
Resultado líquido	111 929,30	274 612,59



- Análise financeira

Pela estrutura do Balanço, pode observar-se que o rácio de autonomia financeira desceu ligeiramente, passando de 95,16%, em 2016, para 95,12 % em 2017

O rácio de liquidez geral subiu, passando de 5,73, em 2016, para 6,20, em 2017

- Investimentos

No decurso do exercício de 2017, a Associação investiu 26.867,29 euros no seguinte equipamento:

Descrição	Valor
Obras de conservação no edifício da Formação	6 833,88
Conclusão das obras de adaptação da fração adquirida em 2016 para ampliação das instalações da sede	12 177,23
Equipamento básico	2 480,87
Equipamento administrativo	2 689,99
Outro equipamento	2 685,32
	26 867,29

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Relativamente à execução orçamental, verificaram-se os seguintes desvios:

Natureza	Orçado	Realizado	Desvio	
			Valor	%
Rendimentos	1 853 790,18	1 882 130,05	-28 339,87	-1,53
Gastos	1 852 753,32	1 770 200,75	82 552,57	4,46

Barcelos, 1 de março de 2018



A Direção

Luísa Fernanda Machado Rego
Joze Ferreira de Miranda

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2017

Unidade monetária: EURO

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	151 283,01	144 090,28
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 623 472,24	1 622 020,24
ISS, IP - Centros distritais		945 380,16	907 648,86
Outros		678 092,08	714 371,38
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-13 988,71	-15 958,83
Fornecimentos e serviços externos		-371 841,45	-382 273,27
Gastos com pessoal	9	-1 186 697,96	-1 101 017,56
Ajustamentos de inventário (perdas /reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)			
Provisões (aumentos/eduções)			
Provisões específicas(aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	6	107 374,80	209 636,10
Outros gastos		-94 565,01	-96 568,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos		215 036,92	379 928,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-103 107,62	-105 315,67
Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos)		111 929,30	274 612,59
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		111 929,30	274 612,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		111 929,30	274 612,59

A Direção

O Contabilista Certificado

*Maria Eduarda Machado Pego
Joze Ferreira de Miranda*

[Assinatura]



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO			
Ativo não corrente		3 346 681,11	3 422 158,98
Ativos fixos tangíveis	4	3 344 331,18	3 420 571,51
Investimentos financeiros		2 349,93	1 587,47
Ativo corrente		1 455 367,46	1 312 996,08
Inventários	5	2 357,64	2 357,64
Créditos a receber	8	11 811,29	11 630,13
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		529,40	144,94
Diferimentos		589,23	557,84
Outros ativos correntes		430 791,84	122 093,95
Caixa e depósitos bancários		1 009 288,06	1 176 211,58
Total do ativo		4 802 048,57	4 735 155,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	121 781,20	121 781,20
Resultados transitados	8	2 753 947,95	2 479 335,36
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/out. variações nos fundos patrimoniais	8	1 579 826,94	1 630 388,42
		4 455 556,09	4 231 504,98
Resultado líquido do período	8	111 929,30	274 612,59
Total dos fundos patrimoniais		4 567 485,39	4 506 117,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
		234 563,18	229 037,49
Fornecedores		23 246,17	20 243,47
Estado e outros entes públicos		28 361,86	27 265,00
Fundadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes		182 955,15	181 529,02
Total do passivo		234 563,18	229 037,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 802 048,57	4 735 155,06

A Direção



O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

Demonstração de fluxos de caixa
Período findo em 31/12/2017


RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		150 717,39	146 395,37
Pagamento de subsídios		-22 495,32	-13 443,51
Pagamento de Bolsas		-55 832,64	-39 084,04
Pagamentos a fornecedores		-382 800,35	-381 882,06
Pagamentos ao pessoal		-1 180 953,12	-1 101 525,81
Caixa gerado pelas operações		-1 491 364,04	-1 389 540,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0,00
Outros recebimentos/outros pagamentos		1 359 982,10	1 694 339,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-131 381,94	304 799,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-34 779,12	-99 714,41
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-816,40	-935,67
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	111 730,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		53,94	442,89
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	8	0,00	10 000,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		-35 541,58	21 522,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos			
Cobertura de prjuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-1 142,50
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-1 142,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-166 923,52	325 180,05
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 176 211,58	851 031,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 009 288,06	1 176 211,58

A Direção

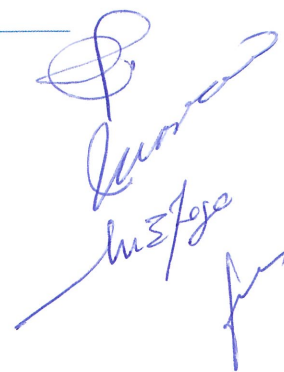
Mania Eduardo
Joze Ferreira



o Contabilista Certificado


Quero
m/pe p

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO PERÍODO DE 2017**



1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas – APACI
NIF: 500788499

1.2 – Sede

Rua Pedro Álvares Cabral, nº 118 – 1º centro
4750- 197 BARCELOS

3 – Natureza da atividade

A associação é uma instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo a promoção intelectual, moral e social das crianças inadaptadas, com vista à sua perfeita adequação ao meio e à sua integração na sociedade como elementos válidos da mesma a quem deva e possa dar idêntico tratamento e igualdade de oportunidades.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho. e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ENL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ENL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1– Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As políticas contabilistas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

3.2 – Alterações nas políticas contabilistas

Não aplicável

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não aplicável

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 – Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) - Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros, As despesas com manutenção e reparação são reconhecidos como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios

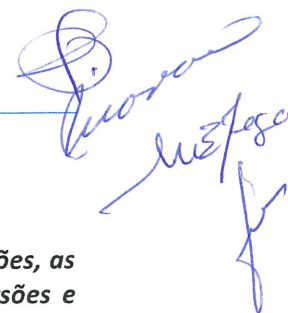
b) - Os métodos de depreciação usados

Para o cálculo das depreciações foi utilizado o método das quotas constantes

c) - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	50 anos
Instalações	10 a 20 anos
Equipamento informático	3 anos
Equipamento transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos



d) - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidades	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	444 270,03							15 000,00	459 270,03
Edifícios e outras construções	2 794 100,95	6 833,88			-74 665,15			65 203,29	2 791 472,97
Equipamento básico	52 751,82	2 480,87			-13 919,91				41 312,78
Equipamento transporte	27 368,86				-6 842,22				20 526,64
Equipamento administrativo	18 629,98	2 689,99			-6 085,02				15 234,95
Outros ativos fixos tangíveis	15 423,81	2 685,32			-1 595,32				16 513,81
Investimentos em curso	68 026,06	12 177,23						-80 203,29	0,00
Total	3 420 571,51	26 867,29	0,00	0,00	-103 107,62	0,00	0,00	0,00	3 344 331,18

Quantia Escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	444 270,03		444 270,03	459 270,03		459 270,03
Edifícios e outras construções	3 426 652,17	632 551,22	2 794 100,95	3 498 689,34	707 216,37	2 791 472,97
Equipamento básico	175 291,60	122 539,78	52 751,82	177 772,47	136 459,69	41 312,78
Equipamento transporte	422 427,05	395 058,19	27 368,86	422 427,05	401 900,41	20 526,64
Equipamento administrativo	97 873,56	79 243,58	18 629,98	100 563,55	85 328,60	15 234,95
Outros ativos fixos tangíveis	27 022,29	11 598,48	15 423,81	29 707,61	13 193,80	16 513,81
Investimentos em curso	68 026,06	0,00	68 026,06	0,00	0,00	0,00
Total	4 661 562,76	1 240 991,25	3 420 571,51	4 688 430,05	1 344 098,87	3 344 331,18

5. Inventários

5.1- Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários

	Quantia escriturada inicial	Compras no período	Regularizações	Quantia escriturada final	Gasto reconhecido no período
Mercadorias	2 357,64			2 357,64	0,00
Matérias primas		13 953,35			13 953,35
Ativos biológicos		35,36			35,36
Total	2 357,64	13 988,71		2 357,64	13 988,71

6. Rendimentos e gastos

6.1- Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela instituição. Nas prestações de serviço o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço

6.2 – Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais

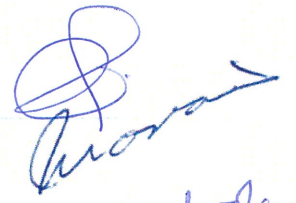
Não aplicável

7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios destinados ao investimento encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios destinados à exploração foram reconhecidos como rendimentos do exercício.

7.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais





Entidade	Ano de atribuição	Quantia escriturada inicial	Recebido no período	Rendimento reconhecido no período	Quantia escriturada final
Inst Emp. Formação Prof.	1996	15 540,12		-535,86	15 004,26
Segurança Social - PIDDAC	1997	159 128,62		-5 304,29	153 824,33
Camara Municipal Barcelos	1997	74 819,68		-2 493,99	72 325,69
Montepio Geral	2010	17 200,00		-400,00	16 800,00
Inst Emp. Formação Prof.	2011	76 773,72		-1 744,86	75 028,86
Instituto Gestão Financeira	2012/2015	1 189 702,06		-34 844,27	1 154 857,79
Donativos de particulares	2012/2015	83 201,22		-1 733,36	81 467,86
SIC -Esperança	2015	6 023,00		-1 504,85	4 518,15
Camara Municipal Barcelos	2016	8 000,00		-2 000,00	6 000,00
		1 630 388,42	0,00	-50 561,48	1 579 826,94

Subsídios recebidos em 2017

Entidade	À exploração	Ao investimento	Out. Subsídios
Segurança social	945 380,16		
Ministério da educação	139 369,62		
IEFP - Formação profissional	483 046,20		
IEFP - Estágios profissionais	9 641,07		
Câmara Municipal de Barcelos	9 775,00		
Instituto Nacional Reabilitação			6 211,77
Outras entidades	36 260,19		
	1 623 472,24	0,00	6 211,77

8. Instrumentos financeiros

8.1 - Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade

8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Entidade	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos	121 781,20			121 781,20
Resultados transitados	2 479 335,36	274 612,59		2 753 947,95
Out variações nos fundos patrimoniais	1 630 388,42		-50 561,48	1 579 826,94
Resultado líquido	274 612,59	111 929,30	-274 612,59	111 929,30
	4 506 117,57	386 541,89	-325 174,07	4 567 485,39

8.3 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Créditos resultantes de prestação de serviços

Descrição	< 1 ano	1 - 2 anos	> 2anos	Total
Utentes	8 321,69	1 019,17	2 470,43	11 811,29

9. Benefícios dos empregados

9.1 O nº médio de empregados no período foi de 77

9.2 A Direção é constituída por 9 membros:

- 1 – Presidente
- 1 – Vice – Presidente
- 1 – Secretário
- 1 – Tesoureiro
- 5 – Vogais

9.3 O exercício destes cargos é gratuito

A Direção

Maria Eduarda Machado Pege
João Ferreira de Miranda



O Contabilista Certificado

Quora



PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1 – Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2017;
- 2 – Que o resultado Líquido do exercício de 2017, no montante de 111.929,30 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

Barcelos, 01 de Março de 2018

A DIRECÇÃO

Luís Afonso
João Ferreira

